

Sindicatos de Aveiro condenam Agressão à Líbia

Escrito por União dos Sindicatos de Aveiro

Sábado, 16 Abril 2011 17:51 - Actualizado em Quinta, 17 Maio 2012 12:30

Sindicatos de Aveiro condenam Agressão à Líbia

Moção

O Plenário distrital de Sindicatos da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, reunido no dia 23 de Março de 2011, sobre a agressão à Líbia constata:

Uma óbvia instrumentalização designadamente da ONU, dando um cheque em branco aos EUA e seus aliados, como primeiro passo na escalada de guerra contra a Líbia.

Exemplo disso é o facto de a pretexto da implementação da dita “zona de exclusão aérea” para proteger o povo Líbio e de falsas razões humanitárias, os EUA, a França e o Reino Unido à cabeça, estão a lançar pesados bombardeamentos que vão muito para além da decisão do Conselho de Segurança da ONU. São já muitas as vítimas civis desta vaga de ataques aéreos e navais, vítimas que supostamente tinham como objectivo defender.

Salienta, que entre os que mais clamam pela escalada de agressão à Líbia, estão regimes opressores aliados dos EUA na região, como são os casos dos regimes da Arábia Saudita e os Emiratos Árabes Unidos, que não hesitaram em enviar tropas para apoiarem a repressão contra o levantamento popular no Bahrein.

Constata o boicote activo das potências envolvidas das tentativas de mediação e solução pacífica do conflito, na medida em que confrontam com os seus verdadeiros objectivos; ocupação total ou parcial do território Líbio e sua riqueza, incluindo o petróleo e o assalto ao fundo soberano com o anunciado “congelamento” de cerca de 30 mil Milhões de dólares.

Sindicatos de Aveiro condenam Agressão à Líbia

Escrito por União dos Sindicatos de Aveiro

Sábado, 16 Abril 2011 17:51 - Atualizado em Quinta, 17 Maio 2012 12:30

Na Líbia, como na Palestina, no Líbano, na Jugoslávia, Iraque, Afeganistão, entre tantos outros exemplos, comprova-se o cinismo com as preocupações humanistas e ditas de “Ingerência humanitária” que servem apenas para semear a morte e a destruição, assegurar o domínio dos povos e dos seus recursos.

Independentemente do regime que o povo líbio deseje instalar na sua pátria e que só a ele compete livremente decidir, é inaceitável esta agressão militar estrangeira, que apenas ceifará mais vidas inocentes e destruirá importantes infra-estruturas deste país do Norte de África.

Neste quadro, o Plenário de Sindicatos, condena a invasão e apela ao fim imediato do ataque da “coligação”, bem como ao cumprimento de um total cessar-fogo entre as partes beligerantes na Líbia.

Enquanto defensores da paz e anti-imperialistas, rejeitamos e denunciemos este acto de agressão contra os que na Líbia e no Mundo Árabe, lutam pelos seus direitos, pela democracia, pela soberania e a paz, pugnam pela resolução pacífica dos conflitos, sem ingerências externas.

Aveiro, 23 de Março de 2011

O Plenário de Sindicatos

Sindicatos de Aveiro condenam Agressão à Líbia

Escrito por União dos Sindicatos de Aveiro

Sábado, 16 Abril 2011 17:51 - Actualizado em Quinta, 17 Maio 2012 12:30

Aprovada por unanimidade